

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A COMUNICAÇÃO ACERCA DO CUIDADO COM NEONATO PREMATURO EM UMA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: MARIANA SUENIA SOARES DE MIRANDA
Liniker Scolfield Rodrigues da Silva

Autores: Manuella Karina Gomes da Silva
Nathália da Silva Correia
Selena Maria dos Santos Cavalcanti

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: É inegável que um dos momentos mais importantes que norteiam uma família é o nascimento de um filho, a criança torna-se esperada, desejada e surgem várias curiosidades e imaginações a respeito de suas características mais primitivas como: choro, aparência física, semelhança com os pais. Para isso, os genitores esperam nove meses, curso de uma gestação considerada a termo, mas quando esse momento é interrompido prematuramente, faz os pais experimentar sensações de: dúvidas, incerteza e medo. A Unidade de Terapia Intensiva NeoNatal (UTINN) é um lugar que pela sua essência trás medo, repúdio, no qual os pais daquele Recém-Nascido Prematuro (RNPT) sentem-se frustrados e impotentes por não poderem levá-lo para seu lar, neste momento entra em ação a equipe multidisciplinar, onde destaca-se o profissional por estar durante todo o momento observando as evoluções e resposta terapêutica desse recém-nascido, será conseqüentemente, o profissional mais apto a desenvolver uma comunicação efetiva com os pais. **Objetivos:** Retratar a importância da comunicação efetiva entre enfermeiros e pais do recém-nascido, como um instrumento primordial para a recuperação do RNPT na UTINN. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais de cinco artigos, dos últimos sete anos, descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SCIELO, sendo utilizados os descritores: “Assistência de Enfermagem”; “Neonato Prematuro”; “Unidade de Terapia Intensiva”, aplicando o operador booleano AND. **Resultados:** Verificou-se que para que a comunicação seja efetiva é necessário que a equipe esteja preparada e coloque-se a disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas que surgirem ao longo do internamento. É de suma importância que haja esclarecimento sobre o estado geral do neonato prematuro, encorajando os genitores a participar ativamente de todo o processo. **Conclusão:** A enfermagem tem um papel de educador em saúde onde, estes profissionais orientam, explicam, esclarecem todas as dúvidas no manejo, cuidado com o RNPT. Este tipo de abordagem é importante para o desenlace do prognóstico do neonato prematuro. Para que haja um encorajamento para o envolvimento dos genitores e familiares do prematuro internado na UTINN, a enfermagem deverá estar muito bem relacionada com a equipe multidisciplinar afim de oferecer o suporte necessário ao RN e família.